

CORREIO CARIOCA

POR PAULA VIEIRA



Vagas são para a Secretaria Municipal de Fazenda

Prefeitura abre seleção para 30 vagas temporárias

A Prefeitura do Rio lançou o edital para um processo seletivo simplificado, com contratação temporária de 30 Auxiliares Administrativos para a Secretaria Municipal de Fazenda. A remuneração é de R\$ 3.430,37 (incluindo triênios e gratificação), com jornada de 40 horas semanais. As inscrições devem ser feitas pela internet, através do Portal de Concursos da Prefeitura, entre os dias 1º e 3 de dezembro. Para participar, o

candidato deve ter nível médio e comprovar experiência profissional. Das 30 vagas, 22 são de ampla concorrência, duas para PCD e seis para negros/indígenas. A seleção terá análise curricular e entrevista técnica, que valerá até 200 pontos, avaliando a comunicação, organização e conhecimento das funções (suporte interno, atendimento e controle de arquivos). O contrato temporário terá validade inicial de um ano.

Rio tem 1.514 vagas em dezembro

A capital carioca inicia o mês de dezembro com 1.514 vagas de emprego, divulgadas pela Prefeitura, por meio da SMTE. Do total, 396 são voltadas para pessoas com deficiência ou reabilitadas do INSS. Entre as oportunidades gerais, destacam-se 50 para motorista de caminhão, 45

para doméstica, 40 para ajudante de motoristas e 20 vagas para farmacêuticos. Também há vagas para quem busca o primeiro emprego, como 36 para instrutor de inglês, 20 para porteiro e para ajudantes de garçom. Os currículos devem ser cadastrados no formulário no site da SMTE.

Divulgação Natal do Rio



Árvore de Botafogo terá balé de águas diariamente

Espetáculo diário na Árvore da Enseada de Botafogo

Inaugurada em 30 de novembro, com show de luzes, queima de fogos e grandes atrações musicais, a Árvore da Enseada de Botafogo, na Zona Sul do Rio de Janeiro, terá um espetáculo diário, além do acendimento todas as noites, às 19h, até o dia 6 de janeiro. Com 80 metros de altura e cerca de 23 milhões de LEDs, a ár-

vore deve receber mais de 650 mil visitantes até o fim da temporada. Após a celebração de estreia, a programação conta com o “Balé das Águas” e um show de luzes, que se repetem a cada 30 minutos seguidos do acendimento. A Enseada de Botafogo também sediará programações culturais especiais nos finais de semana.

Rio tem menor contaminação por HIV

O Rio alcançou o menor índice de contaminação por HIV/aids em 11 anos, com uma taxa de 29,6 casos por 100 mil habitantes. O resultado é o melhor da série histórica iniciada em 2014, de acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS). A queda é atribuída ao investimento em pre-

venção, como a Profilaxia de Pré-Exposição (PrEP), que saltou de 1.305 para 22.025 usuários desde 2021. Outros avanços incluem a redução drástica da mortalidade (de 917 óbitos em 2014 para 357 em 2025) e da transmissão vertical (mãe-bebê), que caiu para apenas dois casos.

Dia D do Dezembro Vermelho

Durante a campanha Dezembro Vermelho, haverá um Dia D (13), com abertura de clínicas no sábado, quando todas as unidades Atenção Primária (clínicas da família e centros municipais de saúde) estarão abertas das 8h às 17h para oferecer testes, PrEP, PEP e vacinação, reforçando o

combate ao estigma. Atualmente, 93% das pessoas em tratamento no Rio já possuem carga viral indetectável. “Este é um resultado histórico, que reflete o papel central da Atenção Primária e o esforço de toda a rede em ampliar o acesso à prevenção e ao cuidado”, disse Daniel Soranz.

RIO DE JANEIRO

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

Rio de Janeiro recebe a 1ª Cúpula Popular do BRICS

Evento propõe inclusão da sociedade nos debates do grupo

O Rio sedia a Primeira Cúpula Popular do Brics até a próxima quinta-feira (4), se tornando palco da diplomacia do Sul Global. O evento reúne representantes de 21 países com o objetivo de promover uma maior inclusão da sociedade civil nos debates e decisões do grupo. A meta é aproximar movimentos sociais e populares do bloco, estabelecendo diálogos diretos com os chefes de Estado para o desenvolvimento de propostas de cooperação entre os povos.

A abertura oficial ocorreu nesta segunda-feira (1º), no Armazém da Utopia, na Zona Central carioca. Ao longo dos quatro dias, a Cúpula deve atrair cerca de 150 convidados. Entre as autoridades presentes nas discussões estão o sherpa do Brasil no Brics, Maurício Lyrio, e o subsecretário de Finanças Internacionais e Cooperação Econômica do Ministério da Fazenda, Antônio Freitas. Dilma Rousseff, presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), participa virtualmente dos painéis.

A programação aborda temas estratégicos: o multilate-



Tomaz Silva/Agência Brasil

1ª Cúpula Popular do Brics para debater o Sul Global acontece no Armazém da Utopia

ralismo, a reconfiguração da geopolítica mundial, desafios de governança global e atuação do Brics na redução da dependência dos países em desenvolvimento ao dólar americano em transações internacionais.

O analista político Marcos Fernandes, integrante do conselho do evento, destacou a importância de levar o debate macroeconômico às necessidades

básicas. Para ele, as discussões ajudarão a enfrentar desafios mais urgentes das populações, como a falta de moradia, o acesso à saneamento básico e água potável, além de propostas para redução da fome.

Atualmente, o Brasil lidera o grupo de articulação político-diplomática do Sul-Global, com 11 membros plenos com poder de voto (África do Sul,

Arábia Saudita, Brasil, China, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Indonésia, Índia, Irã e Rússia) e dez parceiros estratégicos (Belarus, Bolívia, Cazaquistão, Cuba, Malásia, Nigéria, Tailândia, Uganda, Uzbequistão e Vietnã). A Cúpula marca o encerramento do ciclo de liderança brasileira, já que a Índia assume a presidência do grupo a partir de 2026.

Orçamento do RJ em 2026

Deputados propuseram 2.582 emendas, visando redução no déficit

A Alerj publicou 2.582 emendas ao Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) de 2026. Desse total, 1.182 são emendas de cumprimento obrigatório. O trabalho ocorre sob um cenário de cautela, dada a previsão de déficit de R\$ 18,93 bilhões no orçamento do próximo ano.

A grande preocupação é evidenciada pelo déficit primário de R\$ 9,5 bilhões. O presidente da Comissão de Orçamento, deputado André Corrêa (PP), alertou que as receitas não cobrem as despesas: “Não tem outro jeito senão aprimorar a gestão do dia a dia e criar formas de contenção de despesas”.

O decano da Casa, deputado Luiz Paulo (PSD), elaborou emenda sobre a renegociação da dívida com a União (Propag), que obriga o Executivo a revisar o Orçamento de 2026 até fevereiro, caso o Rio consiga aderir ao programa. O parlamentar estima que a adesão pode reduzir o déficit fiscal em até R\$ 8 bilhões. “O objetivo é assegurar que as alterações de fluxo financeiro decorrentes



Paula Vieira/CM

Sede histórica da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj)

do Propag sejam refletidas no orçamento, evitando distorções e assegurando o cumprimento das metas fiscais pactuadas com a União”, disse Luiz Paulo.

Na segurança, o deputado Rodrigo Amorim (União), líder do Governo, sugeriu a destinação de R\$ 300 milhões para as operações “Contenção” e “Barricada Zero”. “O objetivo é auxiliar as iniciativas do Estado nas ações de retomada de território contra organiza-

ções criminosas e a retirada de obstáculos, como barricadas”. Amorim também solicitou reforço de verbas para a valorização de agentes e compra de equipamentos.

Das emendas impositivas, a deputada Élika Takimoto (PT) propôs aumento de R\$ 200 mi nos recursos para a Secretaria de Habitação, com foco em prevenção de tragédias em áreas de risco. O presidente da Alerj, Rodrigo Bacle-

lar (União), destinou verbas impositivas para o interior e protocolou um PL para destinar R\$ 120 mi da Alerj para os 92 municípios fluminenses.

A Comissão de Orçamento votará o parecer no dia 9 e o plenário apreciará os textos para sanção ou veto do governador. A principal despesa em 2026 será com Previdência Social (R\$ 31,14 bi), seguida por Segurança Pública (R\$ 19,15 bi) e Saúde (R\$ 13,44 bi).

Redução da poluição nas lagoas da Barra

A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, foi reinaugurada nesta segunda-feira (1º) após uma ampla reforma, iniciada em 2023 pela concessionária Igua Saneamento. A obra custou R\$ 170 milhões, resultando em um aumento de 50% na capacidade de tratamento da unidade.

A modernização impacta cerca de 1,2 milhão de moradores distribuídos por 19 bairros da Zona Sudoeste, região que sofre com problemas no complexo lagunar. Segundo a Igua, a reforma incluiu a ampliação das caixas de areia, a instalação de um terceiro decantador e a renovação completa do sistema de tratamento de lodo, que agora será destinado à composi-

tagem agrícola. Com as medidas, são esperados impactos ambientais favoráveis ao desenvolvimento da fauna, flora e redução da poluição.

O investimento faz parte dos compromissos da Igua com o Estado do Rio de Janeiro para a universalização do saneamento, que somam R\$ 2,7 bilhões, sendo R\$ 1 bilhão já executado. Apesar da entrega da estação, a concessionária foi multada, anteriormente, pela prefeitura em mais de R\$ 5 milhões devido à interferência no lençol freático, que esvaziou um lago no Bosque da Barra durante as obras.

Na capital, o planejamento segue com a expansão de redes em comunidades, com um investimento adicional de R\$ 305 milhões ao longo de 12 anos.

Vila Isabel terá cursos de Primeiros Socorros

A Prefeitura do Rio, por meio de parceria entre a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e a Defesa Civil, lançou um curso gratuito de Primeiros Socorros e Prevenção e Combate a Incêndios. O treinamento capacitará cidadãos para o primeiro atendimento em emergências e acidentes do cotidiano, como engasgos, contusões. O lançamento foi realizado nesta segunda-feira (1º), no Clube Municipal, na Tijuca, Zona Norte da cidade.

As aulas serão realizadas nos dois próximos sábados (6 e 13), das 9h às 18h, na sede da Defesa Civil, em Vila Isabel. Cada turma terá até 60 alunos. A meta é treinar mil pessoas ao longo do próximo ano. O conteúdo inclui primeiros socor-

ros, manobras de desengasgo e reanimação cardiovascular, além de prevenção e combate a incêndios (incluindo botijão de gás) e uso de extintores. Os alunos receberão certificado de conclusão ao fim das aulas.

O subsecretário Marcelo Arar, idealizador do projeto, ressaltou a importância do preparo: “A prefeitura vai treinar o cidadão para dar o primeiro atendimento em caso de contusões ligadas ao esporte, evitar e combater incêndios e situações de emergência. Esse curso é essencial. Preparar o cidadão para imprevistos, ataques cardíacos ou lesões provocadas pela prática esportiva pode salvar vidas”. As aulas serão supervisionadas pelo coronel Rodrigo Gonçalves, chefe da Defesa Civil.